



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

ATA Nº 008/2021/Ordinária/CG

1 Ata da VIII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do
2 dia dezesseis de setembro de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por videoconferência.
3 A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e
4 contou com a presença dos seguintes membros: André Luis La Salvia, Coordenador do curso de
5 Licenciatura em Filosofia; Bruno Lemos Batista, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em
6 Química; Carlos Triveño Rios, Vice-coordenador do curso de Engenharia de Materiais; Cesar
7 Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Cristina Ribas Fürstenau,
8 Coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Deonete Rodrigues Nagy,
9 Representante Técnico-administrativa; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de Bacharelado
10 em Relações Internacionais; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado
11 em Física; Frederico Augusto Pires Fernandes, Coordenador do curso de Engenharia Biomédica;
12 Giselle Watanabe, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de
13 Almeida, Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Harki Tanaka,
14 Diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jerônimo
15 Cordoni Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; João
16 Rodrigo Santos da Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; José Luiz
17 Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Kenji Nose Filho, Vice-
18 coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia de Informação; Luiz Antonio Celiberto
19 Junior, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo
20 Zanotello, Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Maria
21 Luiza Levi Pahim, Vice-coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Michelle
22 Sato Frigo, Coordenadora do curso de Engenharia de Gestão; Paula Homem de Mello, Vice-
23 diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Paula Priscila Braga, Vice-
24 coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Pedro Galli
25 Mercadante, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T);
26 Raphael Yokoiingawa de Camargo, Vice-diretor do Centro de Matemática, Computação e
27 Cognição (CMCC); Renata Vieira Fogaça, Representante Discente; Ricardo da Silva Benedito,
28 Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Rodrigo de Freitas Bueno, Coordenador do curso
29 de Engenharia Ambiental e Urbana; Rodrigo Pavão, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado
30 em Neurociência; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do curso de Bacharelado em Matemática;
31 Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Química;
32 Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-administrativo; Vanessa Kruth Verdade,
33 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinícius Pazuch, Coordenador
34 do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Erik Soares da Silva, Representante
35 Discente; Márcia Helena Alvim, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas
36 (LCH). **Ausências justificadas:** Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de
37 Bacharelado em Ciências Econômicas. **Não votantes:** Acácio Almeida, Pró-reitor ProAP; Adriana
38 Pugliese Netto Lamas, Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;
39 Alysson Fábio Ferrari, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Física; Antonio Medeiros,
40 CLD/Prograd; Bianca Grotti, CLD/Prograd; Carla Oliveira, DEAT/Prograd; Cindi Spiller de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

41 Mendonça, Representante Técnico-administrativa; Demétrio Gaspari Cirne de Toledo, Vice-
42 coordenador do curso de Bacharelado em Relações Internacionais; Everton Goya, CLD/Prograd;
43 Fernanda Pereira de Jesus, CLD/Prograd; Heloíse Assis Fazzolari, Coordenadora Geral dos Cursos
44 de Graduação; Henrique Lopes de Castro, CLD/Prograd; Jhosef Abrantes, CLD/Prograd; Lígia
45 Lopes Gomes, DEAT/Prograd; Lilian Cristina Soares Silva, CLD/Prograd; Marcela Sorelli
46 Carneiro Ramos, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Marcia Aguiar,
47 Vice-coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Michele Mantovani, CLD/Prograd;
48 Rail Ribeiro Filho, Chefe da DPAG/Prograd; Renata Coelho, Chefe da DAC/Prograd; Renato
49 Bilotta, discente; Roberto Jacobo Rodrigues, Vice-coordenador do curso de Engenharia de
50 Instrumentação, Automação e Robótica; Wanderlei Soares, CLD/Prograd; Wesley Góis, Vice-
51 presidente da Comissão de Graduação. **Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira,
52 Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso cumprimentou a todos e deu início à sessão às
53 catorze horas e cinco minutos. **Informes da Presidência.** 1) Boas-vindas a novos membros.
54 Professora Fernanda Cardoso deu boas-vindas aos novos membros: Rodrigo Roque Dias,
55 Coordenador do Bacharelado em Matemática, e Márcia Aguiar, Vice-coordenadora da
56 Licenciatura em Matemática. 2) Lista de competições - vagas olímpicas (Rail Ribeiro). Professora
57 Fernanda informou que a lista prévia fora apresentada na CG e solicitou-se que as coordenações
58 de curso se manifestassem quanto à inclusão ou exclusão de competições. Informou que tais vagas
59 compõem meio de ingresso por Edital na UFABC. O servidor Rail Ribeiro apresentou a lista de
60 competições. Houve inclusão de seis competições (quatro nacionais e duas internacionais), a
61 pedido das coordenações de curso. Ao todo, são 28 competições, dentre nacionais e internacionais.
62 Professor César questionou os critérios de desempate, considerando o último Edital lançado.
63 Professora Fernanda Cardoso consultou o docente se seria necessário debater os critérios de
64 desempate. Professor César solicitou tal discussão. Professora Fernanda Cardoso encaminhou o
65 ponto para o Expediente desta sessão. 3) Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG).
66 Professora Fernanda Cardoso deu boas-vindas à professora Heloíse, nova Coordenadora Geral dos
67 Cursos de Graduação. Agradeceu à professora pela disponibilidade. 4) Aprovação dos calendários
68 acadêmico e de procedimentos de matrículas de 2022 (Ato Decisório do ConsEPE nº. 205).
69 Professora Fernanda Cardoso informou sobre a publicação dos referidos calendários. 5)
70 Aprovação do quadrimestre de ingresso de 2022. Informou que fora realizada, em sessão
71 extraordinária do ConsEPE, a referida aprovação. Foi publicada como Ato Decisório ConsEPE nº
72 207. 6) Calendário de entrega dos relatórios de avaliação de disciplinas. Professora Fernanda
73 Cardoso informou que as orientações estão disponíveis no site da Prograd. O material base para
74 esses relatórios já foi encaminhado. O prazo previsto para entrega dos relatórios das coordenações
75 de curso às direções de centro é 29 de outubro e o prazo para as direções enviarem os relatórios à
76 Prograd se encerra em 26 de novembro. Dessa forma, é prevista a apresentação do relatório síntese
77 da Prograd na I sessão ordinária da CG em 2022. As avaliações se referem aos dois quadrimestres
78 de 2020. Colocou-se à disposição para sanar dúvidas relacionadas a esse processo pelo e-mail
79 avaliacao.graduacao@ufabc.edu.br. 7) Quantitativo de matrículas excepcionais ou
80 extemporâneas. Professora Fernanda Cardoso informou que houve até o momento 147 matrículas
81 extemporâneas, sendo a maior parte no BC&H. 8) Discentes em acompanhamento pela Divisão
82 de Ensino e Aprendizagem Tutorial - DEAT (Carla Oliveira). A servidora Carla informou que a
83 Divisão de Ensino e Aprendizagem Tutorial (DEAT) fez um levantamento de discentes que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

84 estariam em risco de jubramento se a Resolução ConsEPE nº 166 estivesse em vigência. Essa
85 medida foi realizada para melhor planejar o acompanhamento desses discentes, quando da
86 retomada gradual das atividades presenciais e o retorno da validade da citada normativa. Foram
87 levantadas as informações relativas a discentes ingressantes de 2015 a 2017. Explicou os critérios
88 utilizados. Há um total de 710 alunos que precisarão de acompanhamento para não incorrer em
89 risco de jubramento nos cursos de ingresso. Professor Luis Celiberto questionou como as
90 coordenações dos específicos poderiam ajudar. A servidora Lígia explicou que o foco das ações
91 da DEAT e seu público alvo são os discentes dos cursos de ingresso. Professora Fernanda Cardoso
92 informou que está em discussão a revisão do Projeto de Ensino e Aprendizagem Tutorial (PEAT)
93 para que haja adequada orientação pedagógica aos discentes, inclusive dos cursos de formação
94 específica. Professor César lembrou que pelo SIGAA é possível consultar os históricos dos alunos
95 e usar filtros para encontrar discentes dos cursos de formação específica. Contudo, há problemas
96 e erros nas informações obtidas. Professora Fernanda Cardoso comunicou que as informações dos
97 discentes, como status de evasão etc, estão em processo de ajustes de erros, antes de os relatórios
98 serem disponibilizados às coordenações. Atualmente, as informações mais precisas se encontram
99 no SIE. 9) Congresso da UFABC. Professora Fernanda Cardoso convidou a todos a participarem
100 do evento. 10) Aula inaugural das Licenciaturas Interdisciplinares. Professora Fernanda Cardoso
101 convidou a todos a assistirem à aula inaugural com a professora Nilma Lino Gomes, da UFMG.
102 **Informes dos membros.** 1) Necessidade de apoio institucional para atendimento aos critérios de
103 qualidade de cursos estabelecidos pelo INEP (Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências
104 Biológicas). Professor João Rodrigo contextualizou o informe: tais reivindicações surgiram em
105 2019, para atender à solicitação do INEP. Alguns dos pontos citados foram encaminhados, como
106 as parcerias dos estágios. Os pontos abordados na carta não dependem do curso, mas sim da
107 instituição como um todo. Explicou as solicitações abordadas. Pediu que a Prograd reforçasse as
108 demandas junto à administração da Universidade, considerando que os pontos destacados serão
109 objeto de avaliação do INEP. Professora Paula Mello registrou que a Direção do CCNH havia
110 acordado com a Prograd uma sala no térreo do Bloco A para o laboratório de práticas de ensino,
111 que é demanda antiga dos cursos de licenciatura, e para a qual havia recurso no orçamento à época.
112 No entanto, uma das coordenações dos cursos de licenciatura abdicou do espaço e se perdeu essa
113 possibilidade. Informou que está à disposição para retomar as discussões a esse respeito. Professor
114 Sérgio informou que na época a coordenação da Licenciatura em Química abdicou da sala. No
115 entanto, reiterou a importância da criação desse espaço para disciplinas de práticas de ensino de
116 todos os cursos de licenciatura. Colocou-se à disposição para retomar o diálogo e contribuir com
117 esse processo. Professora Fernanda Cardoso informou que há levantamento de várias demandas e
118 em breve será realizada reunião com os setores de infraestrutura da universidade para verificar a
119 possibilidade de atendimento a essa e outras demandas. **Ordem do Dia.** 1) Ata da VI sessão
120 ordinária da CG, ocorrida em 15 e 22 de julho de 2021. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço
121 para comentários e sugestões. Sem manifestações, colocou o documento em votação, sendo
122 aprovado com cinco abstenções. 2) Ata da VII sessão ordinária da CG, ocorrida em 5 e 12 de
123 agosto de 2021. Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões. Sem
124 manifestações, colocou o documento em votação, sendo aprovado com sete abstenções.
125 **Expediente.** 1) Proposta de Resolução que normatiza a matrícula nos Cursos de Formação
126 Específica, define a declaração de intenção de matrícula em cursos de formação específica, e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

127 revoga e substitui a Resolução ConsEP nº. 31. Professora Fernanda Cardoso informou que essa
128 proposta fora discutida em duas sessões da CG em 2020 e foi objeto de dois Grupos de Trabalho
129 para revisar a normativa citada. Apresentou as conclusões do relatório final do GT e a proposta de
130 revisão. O discente Renato Bilotta, membro do GT, destacou positivamente a possibilidade de
131 cotas, a clareza quanto ao processo de matrícula e a intenção de matrícula para os alunos, que
132 facilita e melhora a operacionalização de todas as etapas do processo. Professora Fernanda abriu
133 espaço para comentários e sugestões. Professor Raphael comentou que: 1) o número de vagas do
134 curso e de intenção de matrículas deveria se atentar para “super overbooking”, e suas condições
135 deveriam estar mais claras; 2) alertou que a intenção de matrícula impediria outros alunos a se
136 matricularem, atrapalhando seu trânsito entre disciplinas e a prejudicando a interdisciplinaridade;
137 3) não está previsto limite de intenção de matrícula, o que poderia gerar muitos pedidos; sugeriu
138 limite de 3 intenções; os critérios de priorização não estão claros; 4) sugeriu rever redação do Art.
139 10º, § 7º. Professor Pedro Mercadante demonstrou preocupação com a vinculação entre matrícula
140 nos cursos de formação específica e matrículas em disciplinas, pois poderia prejudicar a formação
141 interdisciplinar. Professor José Luís, acerca da quantidade de matrículas simultâneas em cursos
142 específicos, questionou sua justificativa, pois tal desestimularia matrículas nos cursos de baixa
143 demanda. Professora Fernanda Cardoso respondeu: 1) sobre vagas de intenção de matrículas e
144 vagas nas turmas, e o acréscimo de 30% das vagas, seria organizada uma primeira fila com certa
145 margem de ampliação de acesso. Ambas as matrículas causam efeito nos cursos de alta demanda.
146 Nos cursos de média e baixa demanda, esses critérios de ranqueamento não seriam utilizados na
147 prática; 2) sobre a Resolução ConsEPE nº. 232, que estabelece indicativo de quantidade mínima
148 de vagas a serem ofertadas de acordo com as vagas previstas no PPC e acrescida de 30%, tal
149 porcentagem nem sempre coincidiria com o número de declaração de intenção de matrícula; 3)
150 explicou que a proposta não estaria obrigando discentes a escolherem somente um curso, pois nos
151 cursos de baixa e média demanda, a matrícula não faz diferença prática; 4) limitar quantidade de
152 matrícula simultânea em cursos de formação específica, atende à necessidade de informação
153 precisa ao INEP, como torna mais balanceada a ocupação de discentes de alto desempenho em
154 vagas de disciplinas e cursos de formação específica de alta demanda. A restrição torna o acesso
155 mais bem distribuído, visando à maior acesso e inclusão. Opinou que não desestimularia o trânsito
156 entre vários cursos, pois ter matrícula não é requisito para integralizar um curso, o que não
157 prejudica na prática os cursos com baixa demanda; 5) sobre a indicação de intenção de matrícula,
158 conforme o texto, o discente poderá indicar intenção de matrícula em um Curso de Formação
159 Específica, independente de ter ou não matrícula em outro Curso de Formação Específica, mas
160 para fins de desempate, dar-se-á preferência de consideração da manifestação de intenção de
161 matrícula aos discentes que ainda não possuem matrícula em Curso de Formação Específica. Na
162 prática, os discentes que já têm matrícula noutro curso de formação específica iriam para o final
163 da fila. Professora Paula Mello alegou: 1) que a discussão é um problema histórico na
164 universidade. Afirmou estar preocupada em normatizar a matrícula para todos os cursos
165 específicos em vista somente dos cursos de alta demanda. Compreendeu a gravidade da falta de
166 vagas nos cursos mais concorridos, porém, para resolver esse problema, não se deveria perder uma
167 característica fundamental da instituição, que seria o livre trânsito entre disciplinas e áreas de
168 conhecimento; 2) demonstrou preocupação com as matrículas ao longo dos quadrimestres, o que
169 está gerando muitos problemas. Professor João Rodrigo endossou fala da professora Paula Mello.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

170 Perguntou se a proposta não dificultaria o trânsito dos discentes entre os cursos de licenciatura e
171 bacharelado. Professora Fernanda Cardoso respondeu que: 1) a motivação dessa proposta é a
172 quantidade de indeferimentos de matrícula em cursos de alta demanda e em suas disciplinas. Essa
173 proposta organiza melhor as filas e assenta melhor as expectativas e o grau de previsibilidade
174 quanto à solicitação de matrículas dos discentes. A interdisciplinaridade já está prejudicada pelo
175 fato de os alunos não conseguirem se matricular nas disciplinas desejadas; 2) o percurso de
176 transição entre bacharelados e licenciaturas interdisciplinares está facilitado, pois os discentes não
177 precisarão fazer processo de transferência para integralizar o outro curso, sendo necessário apenas
178 cursar suas disciplinas; 3) para implementação da proposta, é necessário ter o SIGAA efetivamente
179 implementado. Está se trabalhando paralelamente nesse aspecto. Professora Michelle colocou que
180 também uma medida necessária é a orientação aos discentes. Apontou que docentes devem
181 participar de programas institucionais de orientação aos alunos, como o Programa de Ensino
182 Tutorial (PET). Professora Vanessa perguntou se não seria possível utilizar o CR no cálculo de
183 ranqueamento para as matrículas. Professor Raphael demonstrou preocupação quanto à quantidade
184 de vagas ofertadas, a qual não deveria gerar excesso de alunos nas turmas (“overbooking”).
185 Professor José Luís sugeriu que a possibilidade de se admitir em cursos de formação específica
186 discentes de curso de ingresso distinto ao qual o curso específico está vinculado deveria ser
187 planejada com as coordenações desses cursos. Professora Fernanda Cardoso respondeu: 1)
188 lembrou-se da Resolução ConsEPE nº. 232, acerca da quantidade de vagas, as quais devem ser
189 ofertadas com acréscimo de 30% a mais das vagas previstas nos PPCs; 2) sobre a sugestão do CR,
190 esse coeficiente privilegia os discentes de alto rendimento. Entretanto, o objetivo é tornar o acesso
191 às vagas dos cursos e suas disciplinas mais acessíveis a uma quantidade maior de alunos; 3) sobre
192 a implementação da proposta, Editais de reserva de vaga e matrículas em cursos de formação
193 específica já são executados três vezes ao ano, mas outras medidas estão condicionadas à
194 implementação avançada do SIGAA; 4) acerca da redação do § 7º do Art. 10º, tal seria revista; 5)
195 quanto à preocupação com o “overbooking”, se todos os alunos pegarem a mesma disciplina no
196 mesmo quadrimestre, haveria esse risco; contudo, também se sabe que há uma divisão nesse
197 percurso, pois os discentes de um curso tendem a se matricular nas outras disciplinas de outros
198 quadrimestres sugeridos desse curso. Ainda assim, será avaliado se abrir vagas para discentes sem
199 reserva de vaga e intenção de matrícula acarretaria excesso além dos 30% a mais previstos pela
200 Res. 232; 6) sobre a matrícula num curso de formação específica com vínculo a outro curso de
201 ingresso, ponderou que não se extingue a necessidade de cumprimento dos requisitos de
202 integralização desse curso de formação específica. Professora Vanessa esclareceu que não seria
203 somente usar o CR, mas também haver uma forma de utilizá-lo como critério. Professora Fernanda
204 Cardoso sugeriu interromper a discussão dessa proposta, para dar conta de avançar nos demais
205 itens da pauta, e informou que a discussão seria retomada na continuação dessa sessão. 2)
206 Orientações, diretrizes e cenários para o planejamento de oferta de disciplinas de 2022. Professora
207 Fernanda Cardoso informou que o ponto em questão objetiva dar ciência sobre o processo de
208 planejamento didático. Fez uma apresentação sobre o assunto, que também fora apresentada
209 parcialmente no ConsEPE: “Planejamento de oferta de disciplinas 2022: cenários e diretrizes.
210 Pontos de partida para o planejamento de 2022: Plano de retomada da UFABC, Resolução
211 ConsEPE nº 240 de 2020 e Resolução ConsEPE nº 245 de 2020. Cenários: 1) oferta de disciplinas
212 totalmente no formato remoto; 2) oferta de algumas turmas presenciais à luz da Resolução Consepe



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

213 245 de 2020; e 3) oferta de disciplinas totalmente no formato presencial. Cenários mais prováveis:
214 Foi realizada uma primeira consulta (Prograd, Propp e Direções de Centro) junto ao Comitê de
215 Planejamento e Ações de Gestão; Referente ao Coronavírus da UFABC, que apontou para os
216 cenários 1 ou 2 como os mais prováveis. Ressalte-se que, segundo o 24º Boletim de
217 Monitoramento, considerando o contexto atual, “A avaliação indica pela manutenção da fase 0 do
218 plano de retomada gradual das atividades presenciais da UFABC”. Diretrizes para cenário 1: Se a
219 fase definida pelo plano de retomada da UFABC for a Fase 0 ou a Fase 1, a oferta será totalmente
220 remota. Os parâmetros gerais estão dados pela Resolução Consepe 240 de 2020. Assim, será
221 seguida a mesma dinâmica de alocação impressa nos quadrimestres suplementares realizados entre
222 2020.2 e 2021.3. Não há restrição de espaço físico, apenas de carga didática disponível para
223 distribuir; Não poderão ser ofertadas disciplinas não passíveis de adaptação para a modalidade de
224 oferta remota. Diretrizes para cenário 2: Se a fase definida pelo plano de retomada da UFABC for
225 a Fase 2 ou 3, a oferta poderá contar com turmas presenciais. Os parâmetros gerais ainda são
226 aqueles que estão expressos na Resolução Consepe 240 de 2020. No entanto, o ordenamento de
227 prioridade de oferta, tanto para a graduação quanto para a pós-graduação, está dado pela Resolução
228 Consepe 245 de 2020. Em linhas gerais, implica-se que poderá ser ofertado presencialmente o que
229 não pôde ser ofertado no formato remoto, constituindo-se, por isso, na principal fonte de passivo
230 acumulado de oferta nos quadrimestres suplementares. Tem como restrição o espaço físico
231 disponível, especialmente de laboratórios didáticos. Considerando ainda que, a depender da fase
232 de retomada, implica um determinado limite de ocupação da capacidade da sala ou laboratório.
233 Diretrizes para o Planejamento de 2022: Tendo em vista a incerteza do contexto atual, balizar o
234 planejamento apenas por um cenário pode se constituir em estratégia muito arriscada. Ainda mais
235 considerando o tempo de planejamento necessário para viabilizar as matrículas, especialmente na
236 graduação. Assim, o calendário de procedimento de matrículas está prevendo dois momentos de
237 tomada de decisão: 1. primeiras orientações para iniciar o planejamento de oferta, considerando
238 dois cenários possíveis; Para tal, necessária a definição de variáveis que são pontos de partida para
239 o planejamento, tal como o quadrimestre de ingresso. 2. definição do formato de oferta do
240 quadrimestre, ou seja, o cenário que orientará a alimentação definitiva de informações do sistema
241 de alocação e de matrículas. O planejamento será realizado para o ano de 2022. Mas, sujeito a
242 adequações e revisões no início de 2022, a depender da evolução do atual contexto. Nesse sentido,
243 será sugerido que os cursos que programarem disciplinas para oferta presencial tenham, no caso
244 da impossibilidade de oferta presencial, disciplinas para substituição pré-programadas.
245 Observações adicionais: O planejamento de oferta de 2022 será realizado em contexto de grande
246 incerteza, tendo em vista a possibilidade de ocorrência de momentos de inflexão que podem
247 apontar tanto para a necessidade de manutenção do formato remoto, quanto para o retorno
248 totalmente presencial. Tendo como base as fases previstas pelo plano de retomada da UFABC, e
249 as condições atuais, o planejamento será orientado por dois cenários (remoto ou remoto com oferta
250 de alguns componentes presenciais - híbrido). Desse modo, os atores envolvidos no processo de
251 planejamento de oferta serão orientados a trabalharem com dois planejamentos de oferta didática,
252 cuja principal diferença residirá nas disciplinas que poderão ser ofertadas presencialmente caso as
253 condições sanitárias e a disponibilidade de espaço o permitam. O que (e em que ordem de
254 prioridade) poderá ser ofertado presencialmente, por sua vez, está definido pela Resolução
255 Consepe 245 de 2020. Aponta-se, ainda, para a provável necessidade de revisitar, no início de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

256 2022, a oferta planejada para o segundo e o terceiro quadrimestres. No caso do planejamento do
257 segundo quadrimestre, em fevereiro/março de 2022. No caso do planejamento do terceiro
258 quadrimestre, em junho de 2022. Bases para o início do planejamento: Pré-requisitos para o
259 planejamento de 2022: 1. Definição do quadrimestre de ingresso dos alunos em 2022. 2.
260 Levantamento das turmas e/ou disciplinas prioritárias, à luz da Resolução Consepe 245 de 2020.
261 3. Análise da disponibilidade do espaço físico e apoio técnico para alocar as turmas/disciplinas
262 que cumprem as condições da referida resolução e planejamento de horários. 4. Definição do
263 planejamento de horários dos Cursos Interdisciplinares. 5. Análise de disponibilidade de carga
264 docente para a efetivação do planejamento. Turmas e disciplinas prioritárias: Anexo 1 da Res.
265 Consepe 245 (graduação) e Anexo 2 da Res. Consepe 245 (pós-graduação). No caso da graduação,
266 foi encaminhada consulta às direções de centro e coordenações de curso sobre: 1. turmas do ECE
267 que serão retomadas (até 3 semanas de atividades presenciais); 2. TG, TCC, Monografias
268 interrompidas pela pandemia; 3. disciplinas obrigatórias dos CFE que demandam laboratório e não
269 foram ofertadas; 4. disciplinas obrigatórias dos CFI que demandam laboratório e não foram
270 ofertadas. Consulta semelhante foi realizada no caso da pós graduação. Turmas do ECE: 13 turmas
271 apontaram interesse. Todas elas, envolvendo apenas a necessidade de aplicação de avaliações
272 presenciais para finalizar as turmas. Planejamento de horários das disciplinas presenciais:
273 Diretrizes básicas: Observar o ordenamento de prioridades da Resolução Consepe 245; Garantir
274 ao menos uma turma por disciplina solicitada por turno; Observar o limite de ocupação prevista
275 pela fase do plano de retomada. Planejamento prévio: Laboratórios úmidos; Laboratórios secos;
276 Laboratórios de informática. Ajustes necessários no planejamento sugeridos pelas CLD poderão
277 ser realizados. Definição do planejamento de horários dos Cursos Interdisciplinares: Os cursos de
278 ingresso encaminharam à CGCG o planejamento prévio de 2022. O planejamento prévio de
279 horários feito pela CGCG será apresentado às coordenações dos cursos de ingresso e direções de
280 centro. O planejamento de horários será feito para o primeiro quadrimestre, porém já será
281 disponibilizada a estimativa de turmas/disciplinas desejadas para o segundo e terceiro
282 quadrimestres. A aprovação definitiva do planejamento dos cursos de ingresso será feita em suas
283 respectivas plenárias. Informações adicionais: A alocação rodada corresponde à de 2021,
284 deslocada em um dia. Os cursos podem partir desta hipótese para dar prosseguimento ao seu
285 planejamento. Porém, é provável que alguns ajustes sejam necessários por conta do planejamento
286 de componentes presenciais e da definição do planejamento dos cursos interdisciplinares. CGCG
287 informará também sobre os horários das disciplinas compartilhadas pelos cursos, a fim de
288 potencializar o aproveitamento das vagas abertas. Serão encaminhadas informações referentes ao
289 aproveitamento das disciplinas/vagas ofertadas em 2021”. Professora Fernanda Cardoso passou a
290 palavra aos Coordenadores dos Laboratórios Didáticos, que também fizeram apresentações sobre
291 a utilização dos laboratórios didáticos. Fernanda Jesus, Coordenadora dos Laboratórios Úmidos
292 em exercício, apresentou dados sobre a alocação desses laboratórios. Salientou que nem todo
293 pessoal estará disponível, devido às restrições das etapas do Plano de Retomada. Citou exemplos
294 de disciplinas e laboratórios alocados. Wanderlei dos Santos, Coordenador dos Laboratórios
295 Secos, apresentou dados sobre a alocação desses laboratórios. Everton Goya, Representante do
296 Coordenador dos Laboratórios de Informática, apresentou dados sobre a alocação desses
297 laboratórios. Os servidores se colocaram à disposição em receber sugestões para aprimorar esse
298 planejamento. Professora Fernanda Cardoso informou que esses planejamentos são pontos de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

299 partida e seriam compartilhados com as coordenações dos cursos, para recebimento de sugestões
300 e aprimoramentos. Informou que a Coordenação Geral dos Cursos de Graduação (CGCG) já
301 recebeu os planejamentos prévios dos Bacharelados Interdisciplinares para 2022 e reuniões serão
302 feitas com coordenações de curso e direções de centro a esse respeito. Em seguida, abriu espaço
303 para comentários e sugestões a respeito das apresentações. Professora Vanessa agradeceu aos
304 envolvidos pela execução do planejamento. Esclareceu acerca da disciplina Microbiologia, que é
305 compartilhada com outros três cursos. Essa disciplina tem seu quadrimestre ideal para o curso de
306 Bacharelado em Biotecnologia no primeiro quadrimestre do ano. Sua oferta será feita com poucas
307 vagas inicialmente, mesmo com maior número de solicitações. Caso haja oferta híbrida, auxiliaria
308 bastante a dar conta da demanda reprimida. Professor José Luís pediu que a CGCG entregasse a
309 demanda por vagas solicitadas, em vez de turmas, de modo que as coordenações de curso
310 decidissem quantas turmas ofertar, em especial no caso de disciplinas dos Bacharelados
311 Interdisciplinares. Professora Fernanda respondeu que a organização da CGCG será em relação ao
312 horário das disciplinas do 1º quadrimestre. Quanto ao 2º e 3º quadrimestres, será apresentado
313 considerando as disciplinas requisitadas e quantidade de vagas. A quantidade de turmas depende
314 da quantidade de docentes, sendo garantido o cumprimento do horário Tetris. Professora Michelle
315 perguntou: 1) se o planejamento no Tetris será só por um quadrimestre ou para o ano inteiro. 2) se
316 o planejamento de horário seria feito com base na modalidade remota. Professora Heloíse
317 respondeu que: 1) será apresentado o planejamento do 1º quadrimestre pelo Tetris; e o
318 planejamento do 2º e 3º quadrimestre por disciplinas requisitadas e quantidade de vagas. Quanto
319 aos laboratórios, informou que o planejamento está sendo feito com a possibilidade de ensino
320 remoto e híbrido. Salientou que o planejamento dos cursos de formação específica depende do
321 planejamento dos cursos de ingresso. Professora Fernanda esclareceu que o acesso ao sistema de
322 alocação será somente para o 1º quadrimestre de 2022. Após 18 de outubro deste ano, poderão ser
323 feitos acertos com base na definição de qual formato será o 1º quadrimestre, caso haja
324 possibilidade de atividades presenciais. Outras informações dependerão da definição dos
325 planejamentos dos cursos de ingresso a serem aprovados nas plenárias e coordenações desses
326 cursos. Sem mais comentários ou sugestões, considerando o avançado das horas, interrompeu a
327 sessão às dezoito horas e dois minutos e informou que as discussões dos itens 1 e 2 do Expediente
328 seriam retomadas na continuação desta sessão. -----

329 Ata da continuação da VIII sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as
330 catorze horas do dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por
331 videoconferência. A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-
332 Reitora de Graduação, e contou com a presença dos seguintes membros: André Sarto Polo,
333 Coordenador do curso de Bacharelado em Química; Carlos Triveño Rios, Vice-coordenador do
334 curso de Engenharia de Materiais; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia
335 Aeroespacial; Demétrio Gaspari Cirne de Toledo, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em
336 Relações Internacionais; Deonete Rodrigues Nagy, Representante Técnico-administrativa;
337 Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de Bacharelado em Física; Gabriel Almeida
338 Antunes Rossini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Giselle
339 Watanabe, Coordenadora do curso de Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida,
340 Coordenadora do curso de Bacharelado em Planejamento Territorial; Harki Tanaka, Diretor do
341 Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); Jerônimo Cordoni



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

342 Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da Computação; João Rodrigo
343 Santos da Silva, Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Luiz Antonio
344 Celiberto Junior, Coordenador do curso de Engenharia de Instrumentação, Automação e Robótica;
345 Marcela Sorelli Carneiro Ramos, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia;
346 Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia
347 (BC&T); Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Exatas
348 (LCNE); Marco Aurélio Cazarotto Gomes, Coordenador do curso de Bacharelado de Engenharia
349 de Informação; Marcos Vinícius Pó, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciências e
350 Humanidades (BC&H); Maria Luiza Levi Pahim, Vice-coordenadora do Curso de Bacharelado
351 em Políticas Públicas; Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Engenharia de Gestão;
352 Milena Gonçalves de Almeida, Representante Discente; Paula Homem de Mello, Vice-diretora do
353 Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-diretor
354 do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC); Raquel Vecchio Fornari,
355 Coordenadora do curso de Bacharelado em Neurociência; Rodrigo Roque Dias, Coordenador do
356 curso de Bacharelado em Matemática; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa Leal, Vice-coordenador
357 do curso de Licenciatura em Química; Vagner Guedes de Castro, Representante Técnico-
358 administrativo; Vanessa Kruth Verdade, Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências
359 Biológicas; Vinícius Pazuch, Coordenador do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:**
360 André Luis La Salvia, Coordenador do curso de Licenciatura em Filosofia; Erik Soares da Silva,
361 Representante Discente; Frederico Augusto Pires Fernandes, Coordenador do curso de Engenharia
362 Biomédica; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso de Bacharelado em Filosofia; Márcia
363 Helena Alvim, Coordenadora do curso de Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Ricardo da
364 Silva Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Rodrigo de Freitas Bueno,
365 Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Urbana. **Ausências justificadas:** Não houve.
366 **Não votantes:** Alysson Fábio Ferrari, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Física;
367 Andrei Watanabe, CLD/Prograd; Antonio Medeiros, CLD/Prograd; Bianca Barbosa Bertolotto,
368 discente; Bianca Grotti, CLD/Prograd; Camilo Misura, CLD/Prograd; Carla Oliveira,
369 DEAT/Prograd; Cindi Spiller de Mendonça, Representante Técnico-administrativa; Fábio Furlan
370 Ferreira, docente; Fernanda Pereira de Jesus, CLD/Prograd; Heloise Assis Fazzolari,
371 Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação; Jhosef Abrantes, CLD/Prograd; Lígia Lopes
372 Gomes, DEAT/Prograd; Lilian Cristina Soares Silva, CLD/Prograd; Marcia Aguiar, Vice-
373 coordenadora do curso de Licenciatura em Matemática; Maria Cristina Zomignan, DAC/Prograd;
374 Maria Estela Conceição, CGCG, Prograd; Michele Mantovani, CLD/Prograd; Paula Priscila
375 Braga, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Pedro
376 Galli Mercadante, Vice-Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia
377 (BC&T); Renato Bilotta, discente; Tatiana Lima Ferreira, docente; Wanderlei Soares,
378 CLD/Prograd; Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão de Graduação. **Apoio administrativo:**
379 Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso cumprimentou a
380 todos e deu início à sessão às catorze horas e sete minutos. **Informes da Presidência:** 1) Publicação
381 da Resolução ConsEPE nº. 250, que normatiza a transferência interna facultativa entre os cursos
382 interdisciplinares de ingresso oferecidos pela UFABC e revoga e substitui a Resolução ConsEPE
383 nº 207. Professora Fernanda Cardoso informou sobre a publicação da referida normativa.
384 **Expediente:** 1) Proposta de Resolução que normatiza a matrícula nos Cursos de Formação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

385 Específica, define a declaração de intenção de matrícula em cursos de formação específica, e
386 revoga e substitui a Resolução ConsEP nº. 31. Professora Fernanda Cardoso retomou as discussões
387 acerca da proposta. Lembrou pontos discutidos: 1) proposta de manifestação de intenção de
388 matrícula como garantia de preferência na fila de alocação de vagas: ao estabelecer dois editais,
389 com número de vagas distinto, seria restritivo a discentes que não tivessem alguma preferência
390 para acessar as vagas; 2) como critério de desempate, considerar se os discentes tenham ou não
391 matrícula num curso de formação específica; em caso de empate nos critérios, a preferência seria
392 dada ao aluno que não tivesse vaga noutro curso. A redação desse ponto será aprimorada; 3)
393 Preocupação dos cursos de a proposta dar preferência a discentes que não tenham matrícula noutro
394 curso poderia desestimular discentes que o tenham. Em seguida, abriu espaço para comentários e
395 sugestões. Professora Paula Mello alertou para o risco de minar o Projeto Pedagógico Institucional
396 (PPI) da Universidade, para tentar resolver a alta demanda de alguns cursos de formação
397 específica. Asseverou que deve se resguardar a interdisciplinaridade e a liberdade de os discentes
398 transitarem entre disciplinas e cursos. Professor Pedro reforçou a fala da professora Paula Mello.
399 Opinou que poderia se aplicar as regras propostas a apenas certas disciplinas e certos cursos que
400 delas necessitem. Professora Fernanda Cardoso afirmou que a preocupação em não ferir o PPI é
401 de todos. Atualmente, discentes que têm mais liberdade de acesso a disciplinas e matrículas em
402 cursos são os de mais alto desempenho. Questionou quais discentes que de fato conseguem exercer
403 a liberdade prevista no PPI. A questão de filas e ranqueamento propostos visa a pluralizar esse
404 acesso. Sobre colocar as regras somente sobre certas disciplinas, citou a Resolução ConsEPE nº.
405 232. Há necessidade imperativa de balizar melhor o planejamento didático. Ocorre sempre grande
406 descompasso entre demanda e oferta. No caso dos discentes de cursos mais demandados, sua
407 dificuldade de trajetória acadêmica acarreta prolongamento na integralização desses cursos ou em
408 sua desistência, pois muitos são prejudicados pelas regras atuais de acesso. Professor Raphael
409 sugeriu se alterarem alguns critérios propostos na Portaria. Propôs que 80% das vagas ficassem
410 para as regras sugeridas e 20% para os demais alunos de outros cursos. Sobrando vagas desses
411 80%, abrir-se-ia para ampla concorrência. Para tal, propôs que se mudasse a quantidade de vagas
412 de intenção de matrícula e diminuísse o quantitativo de vagas de 130% para 100%. Quanto aos
413 critérios de desempenho, sugeriu transferir o § 7º para o primeiro critério do Art. 11º. Professora
414 Vanessa concordou com a sugestão do professor Raphael. Sugeriu que numa porcentagem se
415 utilizasse o CR. No texto da Resolução proposta, sugeriu permitir que o aluno pudesse fazer
416 matrícula em até dois cursos de formação específica, ao menos num bacharelado e numa
417 licenciatura. Professora Fernanda Cardoso respondeu: 1) sobre a sugestão do professor Raphael
418 de estabelecer uma reserva de vaga nas matrículas em disciplinas, para possibilitar que alunos sem
419 matrícula e sem intenção de matrícula, tal é uma sistemática já prevista na Resolução ConsEP nº
420 31. Tal sugestão teria de ser trazida para a nova proposta; 2) sobre a sugestão de ofertar 100% das
421 vagas dos específicos para indicação de intenção em vez de 130%, deve-se lembrar que os 130%
422 são previstos pela Resolução ConsEPE nº 232; 3) sobre a possibilidade de o discente poder se
423 matricular em dois cursos de formação específica, avaliou ser possível avaliar tal sugestão. O
424 discente Renato Bilotta informou que na prática a maioria dos discentes não consegue realizar de
425 fato as possibilidades previstas no PPI, como cursar três cursos ao mesmo tempo. Em geral, há a
426 priorização de um curso por vez. Professor Alisson concordou com as falas do professor Pedro e
427 da professora Paula Mello, pois engessaria o PPI, visto que atrapalharia a formação interdisciplinar



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

428 de outros discentes. Opinou que o trabalho conjunto da Prograd com as coordenações dos cursos
429 específicos poderia ser melhor do que criar essa nova regra. Professor Luis Celiberto apontou que
430 outra questão importante é orientar os discentes, de forma a escolherem melhor como usar sua
431 liberdade de trânsito entre disciplinas e cursos. Ponderou que muitos discentes escolhem docentes
432 e não disciplinas. Acrescentou que a demanda de discentes do período noturno é maior, e talvez
433 pudesse haver regras diferentes para os períodos. Professor Marcos Pó ressaltou que, com as regras
434 atuais, a maioria dos alunos não consegue fazer o trânsito citado; sugeriu que houvesse prioridade
435 para as matrículas de forma a beneficiar mais alunos. Professor Raphael alegou que a Resolução
436 ConsEPE nº 232 não funciona na prática, pois não é fiscalizada a oferta de 30% a mais das vagas
437 nas turmas, e não serve para cursos de alta demanda; 2) sugeriu oferecer turmas maiores, ou seja,
438 em vez de 100%, já ofertar os 130 % de vagas previstas. Professora Paula Mello alertou que criar
439 mais regras e etapas antes da matrícula não seria efetivo, se não se cumprem atualmente as regras
440 em vigência. Opinou que deveriam ser levantadas quais são as disciplinas de alta demanda, reunir
441 um corpo docente para cumprir tal demanda, o que seria melhor do que realizar o ranqueamento
442 da proposta. Sugeriu se contratarem docentes visitantes de forma mais estratégica. Professor
443 Eduardo ponderou ser necessário remanejar vagas para os cursos mais concorridos, atendendo à
444 demanda e dinâmica da Universidade. Opinou que a proposta em questão não seria exequível.
445 Professor Marcos Pó comentou, sobre professores visitantes para atender à alta demanda, que essa
446 medida iria gerar problemas, pois a demanda reprimida continua por anos e geraria dependência
447 permanente desses docentes. Sugeriu que a intenção de matrícula pudesse ser para mais de um
448 curso, limitando matrículas de acordo com essa manifestação. Sobre cursos de baixa e média
449 demanda, a proposta não exerceria influência, opinou que a proposta não os impactaria. Propôs
450 pensar em restrições apenas para disciplinas mais concorridas, como obrigatórias, e menos
451 restrições nas disciplinas de opção limitada. Professora Fernanda Cardoso redarguiu, sobre a
452 questão de desestímulo de matrícula em cursos de baixa e média demanda, que o efeito poderia
453 ser o oposto, visto que nalgum momento os discentes necessitarão ter matrícula num curso, como
454 por questões de estágio e trabalho. Esse vínculo com um curso, no entanto, não é obrigatório, o
455 que auxilia o trânsito. Sobre refletir a possibilidade de fazer regras diferentes para disciplinas
456 obrigatórias e de opção limitada, ocorre um problema, que é o caso de disciplinas que são
457 obrigatórias para um curso e de opção limitada para outro. Professor Jerônimo opinou que a
458 contratação de professor visitante não deveria ter esse objetivo. Alertou que muitas vezes não há
459 como aumentar oferta por conta de falta de docentes. Professora Michelle frisou que é necessária
460 a participação docente na orientação aos discentes. O PEAT é muito importante. Afirmou ser
461 impossível a DEAT atender a todos os discentes. Haver um compromisso da comunidade é
462 imperativo. O discente Renato Bilotta perguntou se seria possível desvincular da matrícula em
463 disciplina o vínculo a um curso de formação específica. Avaliou ser necessário haver regras para
464 assegurar o acesso discente às matrículas nas disciplinas, ainda que possa diminuir a possibilidade
465 de trânsito entre elas e cursos. Professor Luís Celiberto alertou que o excesso de regras pode
466 confundir e prejudicar os discentes. Concordou com a importância de orientação aos alunos no seu
467 planejamento acadêmico. A servidora Lígia da DEAT opinou que a liberdade dos discentes não é
468 vedada, mas tem de se considerar o atual prejuízo aos discentes com o sistema vigente. Nos cursos
469 de alta demanda, são contemplados os alunos de alto rendimento, em detrimento dos discentes que
470 fazem parte de cotas socioeconômicas. As regras atuais propiciam desigualdades no âmbito



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

471 acadêmico. Deve haver meios para mediar esse problema e garantir que a igualdade de
472 oportunidades não prejudique discentes que mais necessitam. O discente Renato Bilotta alertou
473 que não adianta dar liberdade ao discente se não se dá também condições para exercê-la. Também
474 não adianta permitir aos discentes cursar e integralizar até três cursos de formação específica se
475 não se garante condições para fazê-lo, visto que na prática só se consegue cursar e integralizar um
476 deles. Professora Fernanda Cardoso informou que outros estudos serão trazidos na sessão seguinte.
477 Deve-se buscar equilíbrio entre os diferentes perfis de discentes. A servidora Carla da DEAT
478 alertou que os critérios atuais não atendem aos alunos que trabalham, cotistas e que estejam em
479 situação de vulnerabilidade. É necessário fazer um estudo dos CPs dos discentes que não
480 concluíram curso de ingresso e dos discentes que já estão matriculados ou têm reserva de vaga nos
481 cursos de formação específica. Professor Marcos Pó sugeriu: 1) fazer estudo de CR nas disciplinas
482 ao longo do tempo e identificar disciplinas que terminam o processo de matrículas com vagas
483 abertas; 2) gerar estatísticas sobre a reserva de vaga dos ingressantes no 2º quadrimestre; 3)
484 identificar quantidade de ingressantes com matrícula automática no QS que não evadiram.
485 Professor Rodrigo Dias sugeriu fazer um levantamento sobre a aprovação em disciplinas de alta
486 demanda em comparação com a aprovação em disciplinas que lhes são recomendação. Professora
487 Fernanda Cardoso interrompeu a discussão para dar continuidade à pauta. Informou que seriam
488 feitos levantamentos sobre: 1) indeferimentos de solicitação de matrícula, 2) disciplinas de
489 altíssima demanda, 3) estudo dos CP dos discentes que não concluíram curso de ingresso e dos
490 discentes que já estão matriculados ou tem reserva de vaga nos cursos de formação específica.
491 Informou que, caso os levantamentos solicitados não ficassem prontos até a próxima sessão, seria
492 retomado o assunto na sessão seguinte. 2) Orientações, diretrizes e cenários para o planejamento
493 de oferta de disciplinas de 2022. Professora Fernanda informou acerca de ajustes havidos no
494 íterim desta sessão, com orientações complementares. Foi encaminhado o calendário com alguns
495 detalhamentos; haverá reunião entre CGCG, coordenações dos cursos interdisciplinares e direções
496 de centro, para lhes apresentar o planejamento prévio desses cursos, ressaltando que ainda
497 precisaria de aprovação em suas plenárias. Após essa reunião, ainda poderá haver ajustes. O acesso
498 ao sistema de alocação será liberado após a reunião citada. Possivelmente, o acesso será liberado
499 no início de outubro deste ano. Foi encaminhado planejamento prévio de disciplinas no formato
500 presencial aos coordenadores dos cursos, os quais devem entrar em contato com a Coordenação
501 dos Laboratórios Didáticos para ajustes. Serão encaminhados levantamento de aproveitamento de
502 vagas ofertadas e aprovações em disciplinas relativas aos 1º e 2º quadrimestres de 2021. 3)
503 Consulta sobre apoio técnico para a oferta de disciplinas da graduação. Professora Fernanda
504 Cardoso informou que o ponto de pauta foi gerado devido a discussões sobre o assunto, que
505 considerou os resultados do GT de infraestrutura, relatórios anuais da CPA e relatórios anuais das
506 avaliações de disciplinas levantaram várias questões. Como resultado das discussões, houve um
507 levantamento de alterações e adaptações de infraestrutura; em breve haverá reunião com todos os
508 envolvidos. Além disso, se constatou a necessidade de alteração na dinâmica de funcionamento
509 dos laboratórios, para proporcionar melhor interação entre técnicos e docentes. O servidor
510 Wanderlei, chefe dos Laboratórios Didáticos Secos, pediu que docentes sugerissem de forma mais
511 específica como melhorar atendimento e suporte nos laboratórios. O servidor Camilo, chefe dos
512 Laboratórios Didáticos de Informática, reforçou que é importante entender especificamente a
513 demanda, qual maneira de suporte deve haver, pois tal varia de docente para docente. A servidora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Comissão de Graduação

514 Fernanda Jesus, chefe dos Laboratórios Didáticos Úmidos, endossou as falas dos colegas.
515 Professora Fernanda abriu espaço para comentários e sugestões de encaminhamento dessas
516 questões e seus fluxos. Professora Raquel sugeriu: 1) que houvesse um modelo de roteiro de
517 atendimento dos técnicos que prepararem aulas; e 2) quanto ao tempo prévio para solicitação do
518 roteiro aos discentes, que o fosse realizado com um quadrimestre de antecedência. Professor Harki
519 sugeriu haver roteiro prévio de orientação aos técnicos, pois com isso ficaria mais fácil a
520 interlocução. Professora Vanessa relatou que problemas pessoais eram mediados pela coordenação
521 dos cursos e coordenação dos laboratórios. Sugeriu simplificação no modelo de roteiro e que
522 houvesse modelos fixos de roteiro para aulas de determinadas disciplinas. O servidor Wanderlei
523 informou que as aulas possuem modelos de roteiro. A CLD sempre pede roteiros em meados do
524 ano para as aulas do ano seguinte. Há amplo comunicado aos docentes quando ocorre esse período.
525 É importante que tanto os roteiros, como possíveis alterações neles sejam comunicados com
526 antecedência. Professor Marcelo Pires avaliou que um dos problemas é a não uniformidade no tipo
527 de atendimento dos técnicos de laboratório. Sugeriu haver protocolo comum a todos, do ponto de
528 vista formal. O servidor Wanderlei ressaltou que o papel do técnico de laboratório não é ser
529 monitor ou instrutor, mas apenas para auxiliar na preparação do laboratório para as aulas. Tem de
530 haver limite de ação dos técnicos e dos docentes. Professora Fernanda agradeceu as contribuições.
531 Avaliou haver elementos para pensar e posteriormente agendar reuniões com as coordenações dos
532 cursos envolvidos. 4) Critérios de desempate do Edital de vagas olímpicas. Professora Fernanda
533 Cardoso encaminhou a discussão desse ponto para a próxima sessão ordinária, com a anuência do
534 proponente, professor César. Findos os itens de pauta, professora Fernanda Cardoso agradeceu a
535 todos e encerrou a sessão às dezessete horas e cinquenta e seis minutos, cuja ata foi lavrada por
536 mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo, e aprovada pela professora Fernanda
537 Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais membros presentes à sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO
Presidente

WESLEY GÓIS
Vice-presidente

MARCELO SARTORI FERREIRA
Secretário Executivo